



SUCATEADA, COPASA PAGA R\$ 820 MILHÕES DE DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS

O anúncio da Copasa de que vai distribuir aos acionistas dividendos extraordinários no valor de R\$ 820 milhões, a serem pagos ainda neste ano, reflete claramente a intenção deliberada da direção da empresa e do governo Zema em sucatear sua estrutura e as condições de trabalho, com o objetivo de privatizá-la. A Assembleia para definir a data do pagamento será em 19 de novembro.

Ao distribuir dividendos extraordinários aos acionistas, a Copasa deixa de investir na melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, atraindo reclamações e o descontentamento dos consumidores em todo o Estado com o péssimo serviço prestado à população. A estratégia visa jogar a sociedade contra a empresa e facilitar sua entrega, a preço de banana, para a iniciativa privada.

O balanço da Copasa no terceiro trimestre de 2020, quando registrou extraordinário lucro líquido de R\$ 240.543 milhões, um aumento de 24,4% em relação ao mesmo período de 2019, mostra a sua boa saúde financeira. O lucro líquido acumulado nos três trimestres é de R\$ 547.723 milhões (R\$ 160.835 milhões no primeiro trimestre e R\$ 146.345 milhões no segundo).

Os recursos que poderiam ser investidos na melhoria dos serviços são destinados aos



acionistas, precarizando ainda mais a estrutura da empresa. Do investimento em água e esgoto previsto para este ano, R\$ 853,3 milhões, foram executados, em nove meses, somente R\$ 269 milhões, ou 31.5%.

Mesmo assim, a empresa segue firme na sua política de sucateamento, e os trabalhadores são penalizados, com condições de trabalho precárias, sem reajuste salarial e sendo obrigados a se desdobrarem para garantir o serviço prestado à população.

Enquanto isso, os acionistas são beneficiados. Vão receber, neste ano, um total de R\$ 1.022 bilhão de dividendos, assim somados: R\$ 152,5 milhões dos três trimestres, mais R\$ 50 milhões previstos para o quarto trimestre e R\$ 820 milhões extraordinários.

